

## INTRODUÇÃO

A demanda pública pela odontologia cosmética tem crescido nas últimas décadas e ocupa boa parte do trabalho dos cirurgiões-dentistas atualmente. Clareamento dental é popular e disponível até em dentifrícios e colutórios bucais<sup>1,2</sup>. Comparativamente, tem sido relatado que a aparência do dente é mais importante do que a posição<sup>3</sup>.

### OBJETIVOS:

Avaliar o impacto da aparência dental e fatores socioeconômicos do curso de vida em um indicador de qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adultos usuários do sistema público de saúde.

### RESULTADOS:

Os resultados parciais correspondentes a seis unidades amostradas até o momento mostram que 63,9% (85/133) dos 133 indivíduos entrevistados apresentam algum impacto na qualidade de vida.

### METODOLOGIA:

Foram selecionadas quinze unidades de saúde com serviços odontológicos, de três modelos públicos de atenção primária em Porto Alegre. Foi feita uma amostragem aleatória por conglomerado dos domicílios das áreas de coberturas destas equipes e aplicado um questionário estruturado, com 160 questões, que contempla variáveis sócio-demográficas, aparência dos dentes e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP14). O desfecho do OHIP14 foi dicotomizado em nenhum ou algum impacto na qualidade de vida e seus fatores associados foram avaliados usando-se regressão logística múltipla.

**Tabela – Razão de Chances (OR) e intervalos de confiança (IC95%) de ter algum impacto *no Oral Health Impact Profile-14* por trajetória econômica de vida, e variáveis sobre estética dental. Porto Alegre, 2012.**

		OR Bruto	IC95%		OR ajustado*	IC95%	
MOBILIDADE SOCIAL	sempre pobre	1			1		
	piorou de situação	7,88	0,79	78,67	5,23	0,36	75,48
	melhorou de situação	2,60	0,85	7,96	1,78	0,44	7,11
	sempre médio/rico	1,69	0,56	5,04	1,11	0,27	4,50
PREOCUPAÇÃO COM COR DOS DENTES	Não	1			1		
	Sim	2,41	1,13	5,16	2,65	1,09	7,50
PREOCUPAÇÃO COM ALINHAMENTO DOS DENTES	Não	1			1		
	Sim	1,76	0,78	3,96	1,25	0,42	3,62

\* controlado por sexo, idade, número de dentes

## CONCLUSÃO:

Com a análise dos resultados preliminares, conclui-se que existe uma associação entre a preocupação com a coloração dos dentes e a qualidade de vida, levando em consideração fatores como idade, sexo, presença de dentes e trajetória socioeconômica. No entanto, considerando a evidência existente (PERES et al., 2011) e os achados deste estudo, mais pesquisas são necessárias para avaliar se essa associação pode ser encontrada em outras populações.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> FEARON, J. Tooth whitening: concepts and controversies. *J Ir Dent Assoc*, v. 53, no.3, p. 132-140, 2007.

<sup>2</sup> KIHN, P.W. Vital tooth whitening. *Dent Clin North Am*, v. 51, no.2, p. 319-331, Apr. 2007.

<sup>3</sup> SULIEMAN, M.A. An overview of tooth-bleaching techniques: chemistry, safety and efficacy. *Periodontol* 2000, v. 48, p. 148-169, 2008.

PERES et al. The influence of family income trajectories from birth to adulthood on adult oral health: findings from the 1982 Pelotas birth cohort. *Am J Public Health*, v. 101, n.4, p. 730-736, Apr. 2011.